

A BASE NACIONAL COMUM CURRICULAR E OS ASPECTOS CONCEITUAIS DO ESPORTE NO ENSINO FUNDAMENTAL

Ana Paula Rodrigues Figueirôa¹

Ediane Ferreira Cavalcanti Ramos²

Monalizza Felipe Cavalcanti da Silva³

RESUMO

As discussões desta pesquisa, seguem em torno das questões do desenvolvimento do esporte no âmbito escolar, com suas concepções, aplicações metodológicas e diferentes métodos ou pontos de vista no tratar do esporte, culminando na diversidade de formas de ensino e aprendizagem. Teve-se como apoio teórico os conteúdos da Base Nacional Comum Curricular (BNCC), artigos, livros e revistas científicas. Com o objetivo de analisar as percepções sobre o tratamento da do esporte na Base Nacional Comum Curricular e os aspectos conceituais do esporte no ensino fundamental, articulando a relevância desta temática da Educação Física no âmbito escolar. Metodologicamente é um estudo de revisão bibliográfica, com abordagem qualitativa e com análise comparativa. Como resultado, as diversas modalidades dos esportes da escola, é um dos instrumentos que influenciam nas diretrizes curriculares e tendo como pilar a Base Nacional Comum Curricular, que define os conteúdos e competências a serem desenvolvidas em todas as etapas da educação básica. A partir desta diretriz educacional, o esporte ganha novas instrumentações e concepções no âmbito escolar para sua prática no ensino fundamental. Ressalta-se que sua prática abrange mais de um conhecimento da vida do estudante, tendo não só um significado e sim vários conceitos que envolvem o processo de aprendizado através das práticas de atividades físicas.

Palavras-chave: BNCC, Formação docente, Educação Física, Esporte.

INTRODUÇÃO

As discussões que se seguem em torno das questões de como desenvolver o esporte no âmbito escolar em suas concepções e aplicações metodológicas são diversas, há quem defenda

¹ Graduada no curso de Licenciatura Plena em Educação Física da Universidade de Pernambuco -PE, Graduada em Pedagogia, UNICESUMAR – PR, Doutora em Educação pela Universidade Federal de Pernambuco, professora do Centro Universitário Tabosa de Almeida, anafigueiroa@asc.es.edu.br

² Graduada no curso de Licenciatura Plena em Educação Física da Universidade de Pernambuco -PE, Graduada em Pedagogia, UNICESUMAR – PR, Especialização no Ensino da Dança pela Universidade de Pernambuco, Professora da rede Estadual de Ensino de Pernambuco, edianecavalcanti@yahoo.com.br

³ Graduanda pelo Curso de Educação Física, da Associação Caruaruense de Ensino Superior - ASCES-UNITA, 2022103544@app.asc.es.edu.br

diferentes métodos ou pontos de vista no tratar do esporte culminando na diversidade de formas de ensino e aprendizagem. Os esportes, assim como as outras práticas corporais vivenciadas no currículo escolar, são atividades físicas que auxiliam na melhora da aptidão física, cognitiva e intelectual, que, além disso, possui uma pluralidade cultural. Nesta perspectiva, o esporte desempenha diversas características que beneficia o bem-estar das pessoas, e dependendo do tipo de esportes esses benefícios trarão subsídios para um indivíduo saudável.

A cada dia o esporte vem mostrando a sua influência na sociedade, esse fenômeno vem aumentando em número de praticantes, esses, em suas práticas trazem características de um conhecimento que só o mesmo pode proporcionar e que leve seus praticantes a uma gama de possibilidades que venha auxiliar em sua formação enquanto praticante e ser social, e que, quando trabalhado de forma pedagógica, permite seus praticantes adentrarem em um mundo de conhecimento cultural que vai além de uma prática pela prática, tendo a escola como o principal *locus* dessa perspectiva de aprendizagem esportiva, pois ela é uma ferramenta de formação cidadã presente na sociedade, vemos, então, que a Educação Física se apresenta em duas formas distintas no meio escolar, segundo Bracht (1997): são eles o esporte da escola e o esporte na escola, o primeiro sendo caracterizado pela reprodução do esporte, com suas regras e especificidades determinadas pela instituição esportiva responsável, efetivamente rendendo-se à mesma. O esporte da escola, entretanto, utiliza de sua própria cultura escolar, modifica, altera e cria regras próprias para que possa da melhor maneira ensinar o esporte, sem precisar render-se perante o pretexto do esporte de rendimento e suas características, como o rendimento, a comparação de capacidade técnica e recordes, a regulação rígida, esses tipos de esportes têm grande aceitação, seja pelas suas regras ou pôr tipo de esporte que ganhar novas demanda dentro do ambiente escolar.

Para os esportes da escola, um dos instrumentos que influencia seu trabalho são as diretrizes curriculares. Tendo como pilar a Base Nacional Comum Curricular (BNCC) (BRASIL, 2017) que define os conteúdos e competências a serem desenvolvidas em todas as etapas da educação básica. A partir dessa diretriz educacional, o esporte ganha novas instrumentações e concepções no âmbito escolar para sua prática no ensino fundamental, segundo a BNCC (BRASIL, 2017, p. 78), ele deve ser “[...] realizado no contexto do lazer, da educação e da saúde [...]”. (BRASIL, 2017, p. 215). Ou seja, sua prática abrange mais de um conhecimento da vida do estudante, tendo não só um significado, e vários conceitos que envolve o processo de aprendizado através das práticas de atividades físicas.

A BNCC, (BRASIL, 2017, p. 124), traz o esporte como unidade temática, a mesma, trabalha com a ideia que o esporte é um fenômeno da atualidade por englobar fatores maiores que a prática do esporte pelo esporte. (BRASIL, 2017, p. 124). Nesse documento, os esportes são divididos em categorias com base em exigências motrizes semelhantes para facilitar a compreensão dos mesmos seguindo uma lógica das suas características.

Ao citamos o esporte no ensino fundamental, a sua prática dentro da disciplina de Educação Física foca no desenvolvimento e aprofundamento das experiências do estudante e na preparação deste para a sociedade, já que através das brincadeiras vivenciadas com na educação infantil e agora com a sistematização do esporte no ensino fundamental, possa desenvolver características importantes para que se desempenhe papéis de responsabilidade na sociedade. O ensino fundamental é composto em duas etapas, formando e orientando os estudantes desde a infância até a adolescência. Nisto, o ensino fundamental é a maior porção da educação básica, logo este apresenta um destaque maior quanto à formação dos estudantes.

Com base na explanação situando o esporte dentro da BNCC (BRASIL, 2017), como documento norteador e influenciador dos currículos e práticas pedagógicas surge a necessidade de buscar responder através desta pesquisa à seguinte pergunta: quais são as percepções teóricas e metodológicas existentes através de uma pesquisa bibliográfica envolvendo o esporte no ensino fundamental tendo como referência a Base Nacional Comum Curricular? Em outras palavras, a inquietação desta pesquisa parte da necessidade de perceber o que se tem discutido e o que se tem realizado mediante à concepção da temática “esporte” dentro deste documento, tendo em vista que é a partir das suas competências elencadas e dos objetos de conhecimentos que o docente elaborará suas ações pedagógicas.

E, situado dentro do componente curricular Educação Física o esporte, que junto de outros elementos da cultura corporal: a ginástica, a luta, a dança e os jogos, atrelado a esses temas permitem uma riqueza diversificada de conhecimentos. De acordo com Darido (2008), a Educação Física não somente introduz os estudantes a cultura corporal, mas também tematiza formas expressivas corporais, que configuram esta área de conhecimento. Portanto as práticas esportivas devem ser organizadas e estarem alinhadas aos documentos norteadores do currículo visando atingir objetivos de construção e conhecimento e experiências dentro do âmbito escolar, sejam eles coletivos ou individuais.

Posto isto, o objetivo dessa pesquisa é analisar as percepções sobre o tratamento do esporte na Base Nacional Comum Curricular e os aspectos conceituais do esporte no ensino fundamental, articulando a relevância desta temática da Educação Física no âmbito escolar, compreendendo como o documento supracitado apresenta este componente curricular no

Ensino Fundamental, entendendo as formas que o esporte pode ser tratado dentro da escola no âmbito educacional, e na formação do estudante como cidadão, trazendo a relação do esporte como algo fundamental para ser desenvolvido no ensino fundamental junto ao processo de desenvolvimento do estudante junto à sociedade, com a finalidade de reconhecer os conteúdos da unidade temática esporte presente na Base Nacional Comum Curricular (BRASIL, 2017), do ensino fundamental, como sendo algo que ganha novas relações frente às diferenças em o esporte da escola e o esporte na escola, ganhando subsídios para demonstrar a relevância do esporte no âmbito educacional em relação a BNCC (BRASIL, 2017), como sendo algo mágico que envolve o esporte dentro do ambiente escolar. Optamos pelo tipo de pesquisa com caráter bibliográfico, porque as fontes documentais impressas, por se tratar de uma produção organizada sistematicamente com base na publicação de materiais em revistas científicas. A revisão bibliográfica mostrou ser o caminho necessário para o desenvolvimento deste artigo, com a finalidade de identificar na literatura as principais concepções do esporte na BNCC (BRASIL, 2017). Segundo Marconi e Lakatos (2007). A pesquisa bibliográfica, ou de fontes secundárias, abrange toda bibliografia já tornada pública em relação ao tema de estudo. Complementando este processo, o tipo de estudo será o descritivo com delineamento longitudinal retrospectivo e uma abordagem qualitativa, no que se adequa a concepção deste estudo, por proporcionar uma análise dessa temática, junto aos resultados apresentados com base na proposta do esporte na escola e o esporte da escola. Com o objetivo de analisar as questões voltadas para a Educação Física Escolar, que tem a vertente do esporte.

2 RESULTADOS

Os esportes estão evidenciados em nosso dia a dia, através de veículos de comunicação como televisão, jornais e a internet, esse contato com o esporte nos permite uma maior aproximação com esse fenômeno mundial. Segundo Mattos & Neira (2000) o esporte é uma manifestação cultural que está presente no homem desde o surgimento da sociedade e suas práticas corporais, tornando-se um fenômeno dela. Nisto, o esporte é um conteúdo que está atrelado à cultura, onde muitas vezes a escola e o estudante tem o primeiro contato com o mesmo, e é nas aulas que o esporte deve ser ofertado permitindo maior proveito dos benefícios.

A Educação Física além de estimular as práticas das modalidades esportivas, tem uma função primordial que muitas vezes é esquecido pelos profissionais da área: desenvolvendo as dimensões sociais, culturais, físicas e cognitivas através da aprendizagem. Os Parâmetros

Curriculares de Nacional (PCN) (BRACHT, 2003), por exemplo, falam dos esportes como não somente uma vivência que valoriza a experiência técnica, nem devem ser apenas mero entretenimento, entretanto a vivência de outras dimensões culturais é negligente, quase inexistente. Segundo Betti (1999, p. 25). “[...] somente algumas modalidades esportivas tais como o futebol, basquetebol e voleibol fazem parte do conteúdo das aulas de Educação Física [...]”. Já para o esporte de alto rendimento é necessário compreende as atividades esportivas fundamentadas na competição.

A prática esportiva carrega uma complexidade sociocultural presente na sociedade e por meio de seus desdobramentos é possível compreendermos com base num olhar filosófico e crítico dos seus conteúdos. Finck (2011) relata que:

Ao longo do século XX, o esporte, devido à sua amplitude e complexidade, foi identificado como um dos principais fenômenos socioculturais, sendo manifestado de diversas formas na sociedade nos seus diversos contextos, entres eles, o educacional. (FINCK, 2011, p.135).

Com esse pluralismo de conhecimento, o esporte dentro das aulas de Educação Física pode ser visto como um tema voltado para uma melhor formação do estudante deixando de lado apenas o aprimoramento do técnico/tático e se volta também para os aspectos educacionais, culturais, sociais e filosóficos ganhando um conceito muito discutido no meio acadêmico e escolar, que é o esporte da escola ou esporte educacional.

Tendo como base essas definições, Santin (2007), traz que o esporte da escola é, “[...] o esporte que a escola assume conforme os princípios de sua filosofia pedagógica, adaptado ao processo educacional” (SANTIN, 2007, p. 257). É importante entendermos que o esporte da escola será sempre de característica educacional, pois o mesmo estará vinculado ao currículo da escola dentro de uma proposta pedagógica.

O esporte como um instrumento pedagógico, precisa-se adequar às aplicabilidades da educação, o esporte consegue dar formação para a cidadania e para a prática social, esse instrumento oportuniza a exploração de novos assuntos, ou seja, o educando tem uma gama de assuntos possíveis de tratar junto com o conteúdo esporte em diferentes situações. Ele pode contribuir de forma considerável na evolução do estudante em relação a sua formação.

O Esporte Escolar é ainda restrito a crianças e adolescentes considerados talentos esportivos, sendo predominantemente compreendido como base para o esporte de rendimento e desenvolvido a partir dessa compreensão. Essa é uma realidade que distancia a prática do Esporte da perspectiva educacional,

gerando exclusão nas práticas escolares e desigualdades de oportunidades, pois é um processo que já se inicia sendo oferecido à poucos. (SADI *et al.*, 2004, p. 182).

O esporte na escola, por outro lado, tem ênfase na competição, é onde o professor tem a finalidade de preparar fisicamente o estudante para determinada modalidade, é provável que para muitos, a disciplina de Educação Física tenha a função de encontrar atletas que se destaquem para que esses estudantes desenvolvam e aprimorem o seu talento, podendo se tornar um atleta profissional no futuro.

Para Carlan, Kunz e Fensterseifer (2012) e Casco (2018) as mídias (TV, jornal, rádio) trazem grandes impactos na forma de se ver a prática esportiva, construindo de forma mais rápida ídolos, como exemplo no futebol, o que pode indicar uma procura maior por estes esportes por terem maior expressão na mídia. Tendo a necessidade de problematizar estas manifestações junto ao esporte, buscando potencializar uma consciência crítica, dando ênfase ao dever da Educação Física de tematizar pedagogicamente a pluralidade da cultura corporal e não visando apenas reprodução de ídolos esportivos.

A prática do esporte no ambiente escolar pode trazer uma gama de contribuições para aqueles que o praticam. Segundo Farias (2012, p. 67) “[...] a prática dos esportes coletivos nas escolas está sendo desenvolvida de forma mais prazerosa e inclusiva, gerando assim mais relevância ao conteúdo das aulas e conquista da atenção dos alunos [...]”. Nisto o esporte auxilia os educandos em sua formação enquanto estudantes, onde se trabalha vários aspectos.

Os esportes são comuns no âmbito escolar, principalmente os esportes coletivos. Porém, o objetivo não é que o estudante se torne especialista na prática de uma determinada modalidade, mas que ele vivencie o esporte em todas as suas possibilidades, isso é fundamental, seja junto aos esportes coletivos benefícios para as crianças e adolescentes.

Os esportes coletivos também são importantes para o desenvolvimento social e o amadurecimento do estudante. Os estudantes podem tomar como exemplos atletas mundialmente conhecidos como modelos de perseverança, competência e maestria na prática esportiva, a exemplo de jogadores profissionais como Cristiano Ronaldo, Michael Jordan, conhecidos mundialmente em suas categorias esportivas.

Vale ressaltar que a maioria das práticas no ambiente escolar podem ser adaptadas aos recursos materiais e espaços existentes. Também influencia no desenvolvimento motor dos estudantes e traz melhorias na autonomia, cooperação e participação social. Assim como várias práticas esportivas coletivas, são aliadas contra a exclusão dos estudantes,

principalmente aqueles que nunca vivenciaram a modalidade em nenhum lugar. Segundo Farias Júnior (2012, p. 59) “[...] A importância de trazer os esportes coletivos para o âmbito escolar está obviamente no aspecto coletivo, onde o aluno aprende a socializar com os outros alunos”. Além disso, os esportes praticados no ambiente escolar apresentam melhoras no relacionamento entre os colegas de sala e ajudam a aprimorar várias capacidades físicas dos praticantes, como agilidade, coordenação motora e velocidade.

Sendo assim, estes esportes auxiliam no desenvolvimento dos estudantes nas aulas, à medida que sua aprendizagem envolve tantos aspectos técnicos do movimento quanto valores existentes na sua prática, que vai colaborar para uma boa vivência nas aulas de Educação Física. A partir desse tópico serão apresentados os resultados encontrados na pesquisa realizada através da amostra da em artigos selecionados que preenchem os critérios de inclusão. Os dados foram coletados e foi realizada confecção de tabelas para os resultados encontrados, a fim de melhorar o entendimento.

Tabela 1 – Conteúdos da unidade temática esporte presente na Base Nacional Comum Curricular (BNCC), de 2017, do ensino fundamental I (BRASIL, 2017, p. 225).

ANO ESCOLAR	UNIDADES TEMÁTICAS	OBJETIVOS DE CONHECIMENTO
1º; 2º	Brincadeiras e jogos	Brincadeiras e jogos da cultura popular presentes no contexto comunitário e regional
1º; 2º	Esportes	Esportes de marca Esportes de precisão
1º; 2º	Ginásticas	Ginástica geral
1º; 2º	Danças	Danças do contexto comunitário e regional
3º; 4º; 5º	Brincadeiras e jogos	Brincadeiras e jogos populares do Brasil e do mundo Brincadeiras e jogos de matriz indígena e africana
3º; 4º; 5º	Esportes	Esportes de campo e taco Esportes de rede/parede Esportes de invasão
3º; 4º; 5º	Ginásticas	Ginástica geral

3º; 4º; 5º	Danças	Danças do Brasil e do mundo Danças de matriz indígena e africana
3º; 4º; 5º	Lutas	Lutas do contexto comunitário e regional Lutas de matriz indígena e africana

FONTE: Base Nacional Comum Curricular (BRASIL, 2017).

Portanto, de acordo com o evidenciado na tabela 1, temos uma deficiência nos dois primeiros anos no que se trata da temática Lutas, que inclui em si os esportes de combate, caracterizados por suas disputas, nas quais o oponente deve ser subjogado com técnicas, táticas e estratégias de desequilíbrio, contusão, imobilização. Fazendo uso assim das combinações de técnicas de ataque e defesa característicos de cada tipo de esportes, como no Judô, Karate, Basquete, Voleibol, Handebol.

Tabela 2 - Conteúdos da unidade temática esporte presente na Base Nacional Comum Curricular (BNCC) de 2017, do ensino fundamental II (BRASIL, 2017, p. 231).

ANO ESCOLAR	UNIDADES TEMÁTICAS	OBJETIVOS DE CONHECIMENTO
6º; 7º	Brincadeiras e jogos	Jogos eletrônicos
6º; 7º	Esportes	Esportes de marca Esportes de precisão Esportes de invasão Esportes técnico-combinatórios
6º; 7º	Ginásticas	Ginástica de condicionamento físico
6º; 7º	Danças	Danças urbanas
6º; 7º	Lutas	Lutas do Brasil
6º; 7º	Práticas corporais de aventura	Práticas corporais de

		aventura urbanas
8º; 9º	Esportes	Esportes de rede/parede Esportes de campo e taco Esportes de invasão Esportes de combate
8º; 9º	Ginásticas	Ginástica de condicionamento físico Ginástica de conscientização corporal
8º; 9º	Danças	Danças de salão
8º; 9º	Luta	Lutas do mundo
8º; 9º	Práticas corporais de aventura	Práticas corporais de aventura na natureza

FONTE: Base Nacional Comum Curricular (BRASIL, 2017, p.232).

De acordo com os resultados encontrado na tabela 2 referente às unidades temáticas desenvolvidas no Ensino fundamental II, apenas nos dois primeiros anos desenvolve a temática brincadeiras e jogos, já todos os outros anos desenvolvem a temática esportes, ginásticas, danças, lutas e por fim só dois anos estudam práticas corporais de aventura, envolvendo os diferentes tipos de lutas.

3 DISCUSSÃO

Na Base Nacional Comum Curricular (BRASIL, 2017) as unidades temáticas do ensino fundamental I são divididas em tópicos como: brincadeiras e jogos, esportes, ginásticas, danças e lutas onde estabelecem objetivos de conhecimento da cultura popular tanto do Brasil como no mundo. Os jogos e brincadeiras ganham novas relações quando estão sendo trabalhadas dentro do ambiente escolar, trazendo o processo de ensino e aprendizagem de forma lúdica.

No ensino fundamental II a temática praticamente é a mesma do ensino fundamental I, entretanto, os 8º e 9º anos deixa de ter a temática de brincadeiras e jogos, mas porque retira

esta temática importante para os estudantes? Será que os estudantes do 8º e 9º estão “grandes” demais para ter um momento de lazer durante a aula? As brincadeiras e jogos são fundamentais no desenvolvimento dos estudantes pois através delas os estudantes desenvolvem o raciocínio lógico durante a resolução dos problemas, além disso o estudante poderá desenvolver suas capacidades físicas de uma forma mais lúdica.

Para Maia *et al* (2020), a Educação Física no ensino fundamental é indispensável, quando relacionada a experiências com os jogos e brincadeiras contribuindo para o desenvolvimento do estudante no requisito motor, afetivo, cognitivo e social, tornando o aprendizado mais fácil e dinâmico durante o processo da construção do saber contribuindo também para o crescimento humano, devido a prática dos jogos durante as aulas desenvolve a criatividade, imaginação, equilíbrio, coordenação, agilidade na linguagem frente as práticas no ensino fundamental.

Sendo assim, é possível compreender que o esporte da escola tem um caráter educacional voltado para suas práticas de atividades de aprendizagem já o esporte na escola pode ser apresentado para qualquer conceito que envolva não só o aprendizado mais tudo que encontrasse interligado no conceito de atividade física através do esporte.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Ao elaborarmos o proposto artigo, tendo como objetivo analisar as percepções sobre o tratamento do esporte na Base Nacional Comum Curricular e os aspectos conceituais do esporte no ensino fundamental, articulando a relevância desta temática da Educação Física no âmbito escolar, pode-se perceber que as temáticas apresentaram avanços quanto aos temas abordados durante o ensino fundamental I e II.

Entretanto, a temática de brincadeiras e jogos são delimitadas ao ensino fundamental I até o 7º ano do ensino fundamental II, devido a esse tipo de prática os estudantes do 8º e 9º anos do ensino fundamental II deixam de executar essa temática, perdendo a oportunidade de analisar, praticar e criticar, por deixar de estimular essa prática que os jogos e as brincadeiras através das expressões que esse tipo de tema aborda. Será que essa temática foi retirada do plano de aula do ensino fundamental II (8º e 9º) e do ensino médio devido aos estudantes terem mais idade? Deixando de lado o poder do pensamento e do raciocínio que essa temática pode desenvolver.

Enfim, podemos concluir que a Base Nacional Comum Curricular vem avançando, porém precisa ser discutida devido ao grande impacto dentro do ensino fundamental I e II,

onde desenvolve a democracia devido aos estudantes ter direitos a igualdade e a equidade, preservando o direito da criança e jovem ter o acesso à educação e a cultura da mesma forma, desenvolvida dentro da sala de aula. Entretanto para os professores é um grande desafio por ter que seguir parâmetro dentro da sala de aula, o que delimita a sua ação dentro do ensino, devido aos direcionamentos das temáticas desenvolvidas ao longo das dimensões da Base Nacional Comum Curricular.

REFERÊNCIAS

BRASIL, Secretaria de Educação Fundamental. **Parâmetros curriculares nacionais: introdução aos parâmetros curriculares nacionais / Secretaria de Educação Fundamental.** – Brasília: MEC/SEF, 1997.

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria da Educação Básica. **Base Nacional Comum Curricular.** Brasília, DF, 2017. Disponível em: Acesso em: BNCC_EI_EF_110518_versaofinal_site.pdf (mec.gov.br). Acesso em: 02 març. 2024.

BRACHT, Valter. **Educação Física e aprendizagem social.** Porto Alegre: Magister, 1997.

BRACHT, V. ALMEIDA, F. Q. **A política de esporte escolar no Brasil: A pseudovalorização da Educação Física.** Rev. Bras. Cienc. Esporte, Campinas, v. 24, n. 3, p. 87-101, 2003. Disponível em: <http://www.oldarchive.rbceonline.org.br/index.php/RBCE/article/viewFile/765/439>. Acesso em: 02 març. 2024.

BETTI, Irene C. R. **Esporte na escola: mas é só isso, professor?** Revista Motriz, São Paulo, v.1, n.1, 2008. Disponível em: http://www1.rc.unesp.br/ib/efisica/motriz/01n1/4_Irene_form.pdf. Acesso em: 08 març. 2024

CARLAN, Paulo; KUNZ, Elenor; FENSTERSEIFER, Paulo Evaldo. **O esporte como conteúdo da Educação Física escolar: estudo de caso de uma prática pedagógica "inovadora".** Movimento, Rio Grande Sul, v. 18, n. 4, p. 55-75, dez. 2012. Disponível em: <https://www.redalyc.org/pdf/1153/115324888004.pdf>. Acesso em: 22 fev 2024.

CASCO, Ricardo. **Ideologia esportiva e formação do indivíduo: contribuições da Teoria Crítica do Esporte.** Psicologia USP, São Paulo, v. 29, n. 2, p. 179-188, 2018. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/pusp/a/XSL3T65Hvqr6T9YgN7swrFz/>. Acesso em: 23 fev 2024

CERVO, Amado; BERVIAN, Pedro.; SILVA, Roberto da. **Metodologia científica.** São Paulo: Pearson Prentice Hall 6. ed. 2007.

COSTA, Luciane Cristina Arantes da; NASCIMENTO, Juarez Vieira. **O ensino da técnica e da tática: novas abordagens metodológicas.** Revista de Educação Física UFM, Maringá, v. 15, n. 2, p. 49 -56, 2004. Disponível em: <<https://mid.curitiba.pr.gov.br/2016/00179444.pdf>>. Acesso em: 09 mar 2024.

DARIDO, Suraya Cristina. **Educação Física Escolar: questão de reflexão.** Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2008.

FARIAS JÚNIOR, José Cazuza de; LOPES, Adair da Silva; MOTA, Jorge; HALLAL, Pedro Curi. **Prática de atividade física e fatores associados em adolescentes no Nordeste do Brasil.** Rio de Janeiro, Revista de Saúde Pública, v.46, n. 3, p. 505-515, 2012. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rsp/a/CKdNdFN9BmZjc45pNp65QgJ/>. Acesso em: 15 abr de 2024

FINCK, Silvia Christina Madrid. **A Educação Física e o Esporte na Escola: cotidiano, saberes e formação.** Curitiba: Ibpx, 2011.

FURTADO, Renan Santos; BARRETO, Libório Lúcio Amorim; RAMOS, Adso Haydemar Ferreira. **Pedagogia crítico--superadora e o modelo pendular: uma aproximação necessária para o ensino dos esportes coletivos na escola.** Cadernos UniFOA, Volta Redonda, n. 40, p.83-94, agosto 2019. Disponível em: <https://revistas.unifoa.edu.br/cadernos/article/view/2822/pdf>. Acesso em: 15 jan 2023.

LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade. **Fundamentos metodologia científica.** 6ª edição. São Paulo: Editora Atlas, 2007.

MAIA, Divanalmi Ferreira; Farias, Álvaro Luís Pessoa; Oliveira, Marcos Antônio Torquato. **Jogos e brincadeiras nas aulas de educação física para o desenvolvimento da criança.** Revista Cenas Educacionais, v.3, n. e8623, p. 1-17, 2020. Disponível em: <https://www.revistas.uneb.br/index.php/cenaseducacionais/article/view/8623/5482>. Acesso em: 09 mar 2023.

MATTOS, Mauro G. & NEIRA, Marcos G. **Educação Física na adolescência: construindo o conhecimento na escola.** São Paulo: Phorte Editora, 2000.

PIRES, G. L.; LAZZAROTTI, Filho, A.; LISBOA, M. M. **Educação Física, Mídia e Tecnologias - incursões, pesquisa e perspectivas.** Kinesis, Santa Maria, n.30, p.45-79, 2012.

SADI, Renato *et al.* **Pedagogia do Esporte: esporte escolar-curso de extensão.** Brasília, CEAD, 2004.